

SAUDAÇÕES A TODOS!

Sou a Waleska Batista, membro do Instituto Luiz Gama, represento o presidente do instituto Silvio Almeida, membro do comitê de transição no governo Lula no ministério de direitos humanos.

Por causa do racismo, mulheres negras estão nas piores condições do mundo.

As causas acumulativas de discriminação e desigualdade promovem, no mínimo, a dupla discriminação pelo fato de serem mulheres e negras. Pior se pobre, lésbica e trans.

As mulheres negras do mundo compartilham o fato de serem mulheres e negras. Mas há distinções. Há especificidade de lutas feministas para cada região.

Mulheres no Brasil tem reivindicação diferente das mulheres da Nigéria. E é assim. Temos de observar isso.

No Brasil, mais de 5 milhões de crianças não tiveram acesso a atividades escolares durante a pandemia.

Crianças negras não são vistas como crianças. Isto é racismo.

Apesar disso, vou destacar um ponto. A declaração de Durban, de 2001, serviu para que o Brasil tivesse ações afirmativas para o ingresso de negros nas universidades. Há leis de cotas para concursos públicos no Brasil.

Temos uma cota para negros. É a ação mais radical para garantir a presença de negros nas universidades. Eu sou resultado de ações afirmativas sociais e raciais.

A Declaração dos direitos dos Afrodescendentes deve ser internalizada em todos os países. Não é uma opção. É um dever. Combater o racismo é uma obrigação política, jurídica e moral.

Muito obrigada!